

008656-4	R.Alvares Otero,41	V.Bonilha	Chapéu de Sol	Podade limpeza/adequação
022454-9	R.Armando Martino,126	Pq.São Domingos	Chapéu de Sol	Podade limpeza/adequação
084913-7	Av.Guilherme Mankel,426	V.Clairice	Benjamim	Podade limpeza/adequação
084913-8	Av.Guilherme Mankel,426	V.Clairice	Benjamim	Podade limpeza/adequação
099538-11	R.José Ataliba Ortiz,764	V.Mangalot	Chapéu de Sol	Podade limpeza/adequação
101567-8	R.Dr.João B. de Bernardes Chácara Inglesa Lima,747	Cássia	Chapéu de Sol	Podade limpeza/adequação
101567-9	R.Dr.João B. de Bernardes Chácara Inglesa Lima,747	Cássia	Chapéu de Sol	Podade limpeza/adequação
106194-4	Trav.Santa Joaquina,02	V.Mangalot	Chapéu de Sol	Podade limpeza/adequação
106194-5	Trav.Santa Joaquina,02	V.Mangalot	Chapéu de Sol	Podade limpeza/adequação
106194-6	Trav.Santa Joaquina,02	V.Mangalot	Chapéu de Sol	Podade limpeza/adequação
159255-2	R.Arnaldo Simões Pinto,234	V.Bonilha	Ipê Amarelo	Podade limpeza/adequação
111007-6	R.Padre José Natuzzi,375	V.Pereira Cerca	Ipê Roxo	Podade limpeza/adequação
170496-3	R.Cel.José Rufino Freire,56	V.Maria Eugênia	Benjamim	Podade limpeza/adequação
211559-17	R.Willis Roberto Banks,61	Pq.Maria Domitila	Pata de vaca	Podade limpeza/adequação
211559-18	R.Willis Roberto Banks,61	Pq.Maria Domitila	Pata de vaca	Podade limpeza/adequação
211559-17	R.Willis Roberto Banks,61	Pq.Maria Domitila	Pata de vaca	Podade limpeza/adequação
216291-26	Av.Elisio Cordeiro de Si- queira,625	Jd.Sto Elias	Reseda	Podade limpeza/adequação
216771-5	R.Joaquim Antonio Aze- vedo,11	Pq.São Domingos	Alfeneiro	Podade limpeza/adequação
220990-2	R. Severino Chagas da Silva,129	Jd.Sto Elias	Benjamim	Podade limpeza/adequação
253596-1	R.Adelino Ricciardi,119	City América	Pata de vaca	Podade limpeza/adequação
253596-5	R.Adelino Ricciardi,123	City América	Pata de vaca	Podade limpeza/adequação
422738-2	R.Des.Plinio Novaes de Andrade,155	Conj.Residencial V.Verde	Flamboyant	Podade limpeza/adequação
445720-1	R.Gilberto Yoshiji Sato,45	City América	Ipê Roxo	Podade limpeza/adequação
445720-2	R.Gilberto Yoshiji Sato,45	City América	Ipê Roxo	Podade limpeza/adequação
614777-1	R.Cap.Diego de Medina,101	Jd.Sta Mônica	Sibipiruna	Podade limpeza/adequação
717916-5	R.José Fernandes Lobo,140	Pq.São Domingos	Sibipiruna	Podade limpeza/adequação
729566-4	R.José Queiroz dos Santos,146	Jd.Libano	NI	Podade limpeza/adequação
102512-8	R.Soldado João de Oli- veira,79	Chácara Inglesa	Chapéu de Sol	Podade limpeza/adequação

ÁREA PÚBLICA

PODA	ENDEREÇO	BAIRRO	ESPÉCIE	SERVIÇO
Memo nº 132/2015	R.João Batista Dias,86	Parada de Taipas	Sibipiruna/Gre- vilha	Podade limpeza/adequação
Ofício nº 1271/IRPJ/2015	R.Baltazar da Silveira,UBS	Pirituba	02Sibipirunas	Podade limpeza/adequação
SAC 13.120.360	Av.do Anastácio,344	Pq.São Domingos	Do- Tipuana	Podade limpeza/adequação
SAC 13.104.813	R.Des.Joaquim Bandeira de Mello,642	Pirituba	Diversas árvores	Podade limpeza/adequação
SAC 13.148.019	Av.Paula Ferreira,3584	Pirituba	Diversas árvores	Podade limpeza/adequação
SAC 13.149.244	R.Ernesto Francisconi,76	Pq.São Domingos	Do- 02Jerivás	Podade limpeza/adequação
SAC 13.146.215	R.Pandion,47	Pq.São Domingos	Do- 01Angico Branco	Podade limpeza/adequação
SAC 13.146.210	R.Pandion,47	Pq.São Domingos	Do- 01Tipuana	Podade limpeza/adequação
SAC 13.135.306	R.Des. Manuel Carlos da Costa Leite,42	Pirituba	12Patas de vaca	Podade limpeza/adequação
SAC 13.108.535	R.Pirapozinho, Pç Costa Sena	Pirituba	01Leucena	Podade limpeza/adequação
SAC 13.140.776	R.Particular,06 -Trav.da Cel.Venâncio Dias	Pirituba	Ficus/Pitangueira	Podade limpeza/adequação
SAC 13.115.185	R.José Duarte de Oliveira,07-Pça. Pública	Pirituba	Diversas árvores	Podade limpeza/adequação
SAC 13.134.859	Trav.Nagib Barakat Ba- rakat,174	Pirituba	Pata de vaca	Podade limpeza/adequação
SAC 13.110.215	R.Dr. Henrique Casais,172-Pça Pública	Pirituba	Diversas árvores	Podade limpeza/adequação
SAC 13.136.571	R.Lenia Krespi,17	V.N.Esperança	01Ficus	Podade limpeza/adequação
Ofício nº 052/2015	Av.Raimundo P. de Magalhães,7405	Jd.Cd.Pirituba	01NI	Transplântio
Memo nº 131/2015	R.Francisco Basilio de Melo,236	Jd.Cd.Pirituba	01Jerivá	Transplântio

PODA

ÁREA PARTICULAR

Nº PEDIDO	ENDEREÇO	BAIRRO	ESPÉCIE	SERVIÇO
Pedido nº 169/2015	R.Maria Pereira Pinto,47	Jd.Regina	Chapéu de Sol	Podade limpeza/adequação
Pedido nº 176/2015	R.Eduardo Coimbra	Parada de Taipas	01Leucena/01Abacateiro/01Mexeriqueira	Podade limpeza/adequação

SÃO MATEUS

GABINETE DO SUBPREFEITO

CONVOCAÇÃO:

2014-0.009.281-3 - Fica convocada a empresa Pilão Engenharia e Construções Ltda., para retirada e assinatura do TERMO DE CONTRATO, Objeto: serviços gerais de manutenção preventiva, corretiva, reparações, adaptações e modificações, de acordo com o Decreto nº 29.929/91 e alterações posteriores, com fornecimento de materiais de primeira linha e mão de obra especializada, no CDC SÃO RAFAEL, situado na Rua Quaresma Delgado, 376 – São Mateus, munida de:

- 1 - Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ);
- 2 - Certidão Negativa de Débito para com a Seguridade Social - CND (Lei nº 11.184/92), com prazo de validade em vigor;
- 3 - Certidão de Regularidade de Situação para com o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS), com prazo de validade em vigor;
- 4 - Guia de recolhimento do ART, nos termos da resolução nº 307/86/CONFEA;
- 5 - Certidão Negativa de débitos tributários mobiliários, relativa ao Município de São Paulo ou (caso não cadastrada como contribuinte neste Município de São Paulo) Declaração firmada por seu representante legal ou procurador, sob as penas da lei, do não cadastramento como contribuinte neste Município e de que nada deve à Fazenda Municipal de São Paulo, relativamente aos tributos mobiliários.

Setor Licitações e Contratos sito a Av. Ragueb Chohfi, 1400 – Pq. Industrial São Lourenço, das 9:00 às 13:00hs e das 14:00 às 16:00 horas, no prazo de 02 (dois) dias úteis contados a partir da convocação.

COORDENADORIA DE MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA URBANA

SOLICITAÇÃO PARA PODA E/OU CORTE/ TRANSPLANTE DE ÁRVORES DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE LIMPEZA PÚBLICA:

Em atendimento à Lei Municipal 10.365/87 e ao artigo 14 do Decreto 26.535/88 que a regulamentam, a Lei Municipal 10.919/91 e o Decreto 29.589/91 que a regulamentam, autorizo e dou publicidade aos serviços de poda conforme discriminados abaixo.

As pessoas ou entidades interessadas que discordarem das podas poderão, no prazo de 6 (seis) dias contados da data de publicação, apresentar recurso contra a medida, devidamente fundamentado, protocolando-o nesta Subprefeitura.

Sigla	Referência	Endereço	Especie	Serviço
Laudo Técnico 242-2015	(Área Interna Privado)	Rua João Máximo de Carvalho, 59 - Jd. Iguatemi	Paineira(01)	Corte (eliminação).
Laudo Técnico 243-2015	(Passeio Público)	Rua Arnaldo Cardia, 23 - Jd. Rodolfo Pirani	Ligustro(01)	CORTE (ELIMINAÇÃO).

SÉ

GABINETE DO SUBPREFEITO

ATA - 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL SUBPREFEITURA SÉ

Data: 1º de Abril de 2015
Local: Av. São João, nº 473 – Auditório, 6º andar
Horário de Início: 18h30min
Mesa: Coordenador do Conselho Participativo Municipal Sé – Rafael Vitorino, CPM/SÉ-Liberdade Secretariando Dora Lima – CPM/SÉ-Bela Vista em razão da ausência da Secretária Sra. Camem Silva Representando a Secretária de Relações Governamentais, o Sr. Secretário Adjunto Sr. José Pivato Representando o Subprefeito da Sé, Sr. Alcides Amazonas, seu assessor Sr. Marcos Elídeo Interlocutora da Subprefeitura Sé, Sra. Valéria Silvestre Representando a Polícia Militar Capitão Cassio C. Galhardo (2ª CIA – 7º BPM/M- CPA M1)

Representando o CONSEG da Liberdade, Sr. Akio Ogawa Mestre de Cerimônia – Artur Monteiro, CPM/SÉ-República Presença: 14 Conselheiros Participativos e 36 Visitantes, totalizando 50 pessoas.

19h30min: Abertura

No dia primeiro de abril de 2015, no auditório da galeria Ollido, localizado nesta Capital à Av. São João, nº 473 – Auditório do 6º andar, ocorreu a 15ª Reunião Ordinária do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura Sé, com pauta Única: 3ª Audiência Pública Aberta (“Art. 24 – Semestralmente, deverá o Pleno do Conselho Participativo Municipal, ouvir em Plenária Ordinária, associações, movimentos sociais, outros conselhos e/ou organizações não governamentais que atuem no território da Subprefeitura.”). Os presentes registraram suas assinaturas em livro próprio, bem como as justificativas de ausência pelos demais Conselheiros Participativos. Iniciando os trabalhos, o mestre de cerimônia apresentou os convidados e pediu que todos compusessem a mesa. Com a palavra o Sr. Coordenador agradeceu a presença de todos municípios e convidados e fez um breve relato do andamento do Conselho Participativo a título de prestação de contas. Cumprimentou os trabalhos da antiga coordenadora que hoje é nossa secretária Sra. Carmem Silva e também prestou contas dos itens apontados como meta principal. Ressaltou que mesmo sendo de difícil convencimento às secretarias das nossas carências e demandas há o empenho deste Conselho para que sejam efetivadas, que são: 1º CEU Gilcério, 2º UBS Integral através da municipalização do posto de atendimento da Rua Santo Antônio e 3º Moradia com revitalização dos prédios abandonados. Passou a palavra para os integrantes da mesa. O Sr. José Pivato agradeceu o convite em nome do Secretário Alexandre Padilha e saudou todos os presentes, disse que o Secretário estará monitorando todos os Conselhos Participativos e frisou que o Prefeito visa à participação popular em sua gestão. Com a palavra o Sr. Marcos Elídeo agradeceu o convite também em nome do Subprefeito, e justificou sua ausência por questão de agenda. Disse que a máquina do poder público é de tanta demanda que a participação dos Conselheiros e da população é peça importante para priorizar as demandas. Aproveitou e disse que haverá audiências públicas em todo o território da Sé e nos dias 09, 10 e 11/04/2015 será o da Santa Cecília. Após a apresentação dos Conselheiros foi aberta aos municípios se pronunciarem. Começando pelo: 1º Sr. José Roberto, primeiramente disse ficar desapontado pela ausência do Subprefeito Sr. Alcides Amazonas. Tratou de dois assuntos: o primeiro, a transferência da escola Vai-Vai para a região da Ladeira da Memória, onde os moradores já se manifestaram contra em reunião com o Alcides e quer saber se há outra solução. O segundo ponto, diz com relação aos furtos e depredação no Cemitério da Consolação, houve reuniões com o serviço funerário onde estão cientes do acontecido, quer saber quais as medidas que serão adotadas. 2º David Abraão (Diretor do Movimento Desmonte Minhocão), relatou dos diversos problemas que a estrutura causa a região e aos moradores em especial, como: saúde, poluição do ar, sonora e visual, degradação do entorno, desvalorização, insegurança e disse ainda que o desejo do parque não pode sobrepor ao direito à saúde do cidadão. Os moradores estão doentes e precisam ser ouvidos. Também não querem a desativação do trânsito aos sábados como também liberação de festas e eventos em cima do minhocão. Pede que o Subprefeito não libere eventos neste local. 3º Fábio Siqueira (que trabalha na Sé), questionou diversos itens, a saber, a) A ausência dos conselheiros nesta audiência. b) A audiência da operação integrada do Distrito da Santa Cecília ter ocorrido no Distrito Consolação (SESC Consolação). c) O início dos trabalhos da operação urbana que começa no Distrito Cambuci não ter tido audiência. d) Que o Conselho do Meio Ambiente está deixando de lado o centro e em especial o Distrito Cambuci. e) Que o orçamento destinado ao segmento das pessoas idosas e com deficiência é de R\$ 1.200.000,00 e nada foi executado. f) Que a verba para melhoria de bairros de R\$ 2.000.000,00 também não foi executada. g) Se o Conselho Participativo sabia disso e se estão acompanhando as prestações de contas. h) Que o PPA para o ano passado era de 6.233 m2 de passeios públicos reformados e também nada foi executado. i) Quanto a Saúde questiona como anda as 5 UPA’s previstas para a Subprefeitura Sé. j) Quanto à moradia o que foi entregue para o Centro das 343 unidades habitacionais e das 296 unidades fundiárias e por fim k) Repudiou o fechamento do tele centro da Galeria Ollido. Neste momento o Sr. Coordenador pediu a palavra para explicar seus questionamentos. Disse que entre outras que apenas 75% do orçamento foram executados e isso representa o quanto à população da região central está sendo penalizada. Disse ainda que este conselho está acompanhando de perto os problemas levantados, bem como cada conselheiro tem seu papel dentro desse cenário. 4º Renato (SMDH/População de rua), primeiramente desabafou que tanto nas audiências do plano diretor como hoje nesta audiência existem pessoas da Santa Cecília que esquecem que a sociedade é feita de direitos e deveres. As leis são para todos independente da questão social e financeira que elas representam. Disse que está discutindo geração de renda nas audiências e é nisso que temos que

somar. Pede para que sejam os moradores de rua tratados da mesma paridade. A política tem que ser levada com seriedade e com cabeças pensantes. É através do diálogo que se chega a um denominador. Quer discutir a infraestrutura pública como SMADS, os albergues e uma agenda propositiva que precisa ser feita com a Prefeitura incluindo moradia popular/Habitação Social e inclusão social e isso não se faz com um diálogo monológico. Com a palavra o Sr. Rafael comentou que o problema do Parque/Desmonte Minhocão precisa ser realmente amadurecido, bem como o Parque Augusta. Intensificaram os Grupos de Trabalho existentes na questão também do CEU, Creches e UBS’s são fundamentais. A questão da Dengue é uma cobrança constante do COM, como também se instituir logo o Comitê de Combate ao Aedes. Falta ainda diálogo com a Subprefeitura em relação ao retorno das demandas do CPM. Este travamento já foi levado para a Secretaria Municipal de Relações Governamentais e a impressão que passa é que somos invisíveis perante os olhos públicos. Com relação ao Cemitério da Consolação houve uma autuação junto à Superintendência Municipal do Serviço Funerário para implantação de cães de vigilância, que este Conselho Participativo acompanhou. No local começou um projeto piloto e a taxa de roubos caiu de 500 por ano para zero. Pedindo a palavra, a Secretária agradeceu a Ex-Coordenadora Carmem e engrandeceu seu maravilhoso trabalho nesse ano de sua coordenação, ressaltando que foi um grande desafio à sua gestão. Frisou que somos conselheiros participativos e não deliberativos e que devemos acompanhar o plano de metas e trazer a demanda da comunidade. Isso não que dizer que não iremos resolver as demandas da comunidade, vamos ouvir e temos um limite. Ninguém aqui ficará sem resposta. Sugeriu a cada conselheiro, ouvir e encaminhar a demanda de sua comunidade para nossas reuniões plenárias. O mestre de cerimônias complementou a fala do Coordenador, e por ser também do CPOP fez um adendo: O exercício de 2014 começou com dotação orçamentária na ordem de R\$ 148 milhões, depois houve um corte passando para 71 milhões, com a revisão passou para R\$ 69 milhões e só foi gasto 53 milhões, ou seja, uma perda de 64% no orçamento da Subprefeitura Sé, isso somente no exercício de 2014. Muitas destas dotações previstas se mantiveram congeladas. Disse ainda, que este Conselho defende mais autonomia da Subprefeitura, e com relação à Quadra da Vai-Vai disse que os moradores do entorno da futura quadra esteve recentemente em reunião com o Subprefeito Alcides onde manifestaram que o local era fruto de um trabalho de anos para realização de uma quadra para as crianças e adultos e nada justifica a comunidade local não ter sido consultada nessa mudança da destinação do local. São sete condomínios que fazem fundos com o terreno, sem falar que está em uma área envoltória tombada. O monumento mais antigo de São Paulo o “Obelisco da Memória” que acabou de completar duzentos anos, e os ladrilhos só estão intactos por não ter vibrações de ruídos. 5º Francisco Machado (Diretor de Assuntos Comunitários do CONSEG Santa Cecília, Higienópolis, Barra Funda e Campos Elíseos e também Diretor do Movimento Desmonte do Minhocão). Pediu a colaboração do Conselho Participativo para apoiar o Desmonte do Minhocão, disse que o problema do minhocão é muito grave e envolve poluição atmosférica, questões de segurança, saúde, drogas, traficantes, pontos de roubo, entre outras. Há necessidade de se retirar essa cicatriz. Sem o minhocão, se pretende fazer uma bela e arborizada avenida que será um belo cartão postal de São Paulo como fez o Rio de Janeiro com sua perimetral. 6º Pedro (Diretor da Ação Local – Amaral Gurgel), é a favor do desmonte, trabalha na região há 20 anos. Ressalta os problemas de saúde e de segurança. Viu toda a decadência da região e é contra o fechamento aos sábados. Pede aos conselheiros para se unirem e apoiarem o não fechamento aos sábados. 7º Tâmara (Proprietária de um imóvel na Avenida Brigadeiro Tobias há mais de 40 anos), em nome da comunidade relata do problema do Corredor Inajar de Souza que destruiu 10 árvores que foram plantadas pelo seu pai na década de 70. Relata que foram escolhidas a dedo por conta das sombras e que foram destruídas por conta das obras do terminal. Quer saber o que vai acontecer com essa obra. Relata ainda que a obra está abandonada, cheia de buraco, não tem mais sombra e no local existe um viaduto que tem mais de 100 anos de idade. Seu prédio com fundo para o terminal é tombado cuja calçada tem um degrau por conta de uma intervenção da prefeitura anterior aos anos 70, e disse que conversando com o engenheiro da obra relatou que esse degrau será removido. Quer saber como e quando será o término das obras. Se haverá árvores replantadas. Se a finalização das obras no corredor de ônibus irão retirar os degraus de frente ao seu prédio. Como fica a questão de mobilidade dos moradores de seu prédio. 8º Antônio (morador de frente ao minhocão há quase vinte anos) endossa as palavras anteriores sobre a questão do minhocão. Nota o sofrimento de todos que moram na região. Fez uma comparação das cortinas dos imóveis que podem ser lavadas mensalmente, retirando delas as fuligens que se alojam sobre o pano com os nossos pulmões. Questiona como podemos tratar de nossa saúde? Relata também que o problema não é só de cima é também embaixo. Existe uma estufa que se forma na estrutura e tudo isso ajuda a prejudicar a saúde dos moradores. Pede para que o Prefeito escute os moradores e que tome providências. Com a palavra o Sr. Coordenador disse que o mesmo é a favor do desmonte, mas que precisa ser tratado dentro do Conselho Participativo ouvindo a população e os conselheiros da região. Disse que as partes do desmonte podem ser usadas como por exemplo no projeto do boulevard do bairro Liberdade. Com relação à questão da mobilidade, “Plano de Mobilidade”, relatou que o Conselho Participativo Municipal foi convidado para a audiência da Secretaria Municipal de Transportes, porém compareceram apenas quatro conselheiros (Artur, Dinah, Yara e eu Rafael). Colocamos nessa audiência todos os problemas que existem hoje no Centro, como: Corredor Inajar de Souza, dos terminais que ocupam nossas praças, das ciclofaixas, dos remanejamentos dos pontos sem aviso à população, entre outros. O Conselho Participativo está encaminhando para o Poder Público as demandas, porém também está encontrando muita dificuldade. Espera com a nova gestão da secretaria de relações governamentais esses problemas possam ser sanados. O Conselheiro Artur complementou dizendo que esteve com o Coordenador Rafael na apresentação do Corredor Inajar de Souza. Infelizmente pôde observar que não houve diálogo entre a SPObras com a CET. Acredita que quando de sua operacionalização haverá um caos no centro por conta dos ônibus biarticulados previstos e principalmente por conta do terminal não comportar essa nova demanda. 9º Luís Barros (Diretor de Serviços Públicos do DHEMA/CONSEG). Com a palavra também está preocupado com o novo Corredor Inajar de Souza. Disse que o corte das árvores se deu na calada da noite, vendo isto pediu apoio do Capitão da região e levou todos para a delegacia, porém o delegado de plantão descharacterizou a denúncia. Assim, procurou a delegacia do meio ambiente, como também encaminhou o caso a Promotoria do Meio Ambiente, sendo que esta acatou e está dando andamento ao processo. Disse que não apresentaram os alvarás de obras que estão realizando no local. Ouve ainda inversões de mão de algumas ruas. Disse que as obras estão paralisadas segundo o Consórcio por falta de verbas, mas na verdade é por conta da promotoria que está acompanhando o caso. Procurou a Subprefeitura da Sé na ocasião, porém disseram que não poderiam fazer nada, inclusive por conta dos problemas encontradas de competência da SABESP e CET. Disse ainda que as árvores estavam perfeitas e ficaram de indenizar. Alertou que por conta da paralização das obras, existe hoje no local um grande foco de pernilongos. Disse que o tapamento das calçadas foi feito porcamente com cimento e areia. O lixo

embaixo do viaduto Santa Efigênia continua. Disse ainda, que havia conseguido com as empresas que ocupam o terminal juntamente com a faculdade da Praça Pedro Lessa a construção gratuita de um banheiro público, porém foi para a aprovação do CONPRESP que não autorizou, e até agora ninguém resolve o problema do banheiro que necessita a região. Com relação a Shows e festas no Vale do Anhangabau, disse que tem um decibelímetro e aponta em dias de festas sons de 135 decibéis a 140 decibéis medidos na boca dos shows, e que isso é uma constante. Disse ainda que já conversou com o pessoal que libera os alvarás para esses shows e eles ficaram de orientar o pessoal. Denunciou que não existe fiscalização de bares sem Termo de Permissão de Uso – TPU, principalmente no bar instalado em frente ao correio que é usado como ponto de tráfego pesado, existem oito traficantes atuando no local. Pede também acompanhamento deste Conselho nestas questões. 10º Roberto (Sindicato de um prédio na Bela Vista) a princípio parabenizou os trabalhos da Conselheira Carmem Mascarenhas. Veio trazer o problema do Hospital IGESP na Rua Rocha nº 486 com a Rua Silva, onde existe o entupimento da caixa de gordura do hospital e o material sai escorrendo por toda a calçada. Os moradores da Rua Rocha não tem mais acesso à calçada tendo que trafegar pelas ruas, sem falar no risco de proliferação da dengue, pois existem muitas águas empossadas no local. Lembrou que na região existem muitos idosos e que precisam de calçadas trafegáveis. A Sabesp e Prefeitura já estiveram na Rua Silva e Rua Dr. Seng e nada fizeram até o momento. Alertou que existe um terreno na Rua Almirante que precisa também de providências como também existe muito lixo por toda a região que precisa ser retirado imediatamente. Trouxe também outro fato de um cachorro da raça rotivale, que fica preso em um estabelecimento, sem comida. Está preocupado pois a qualquer hora ele fugirá para a rua. Pede providências para os casos. 11º Wilson Almeida (Associação dos Moradores e Amigos da Consolação e Adjacências – AMACON e Membro da Gestão do Polo Roosevelt), disse que a praça Roosevelt se transformou em terra de ninguém com muitos conflitos e problemas que não vale a pena enumerar. Tiveram que socorrer do apoio da proteção da PM e GCM onde sempre foram bem atendidos e de maneira exemplar. Relatou que tem shows incomodando em todos os horários, banheiro aberto por toda a praça, gente dormindo e fazendo de tudo tanto na praça como em ruas adjacentes. Contou que o projeto apresentado foi mal projetado, a população foi consultada para opinar sobre o projeto e agora o que era ruim ficou pior. Alerta para que tenhamos muito cuidado com o que está sendo aprovado no minhocão. Se atentar para show em cima, todo tipo de vícios que podem surgir. Finalizando disse que a AMACON estará dando todo apoio em tudo o que precisarmos para um bom diálogo nesse processo construtivo. 12º Coutinho (Presidente da Ação Local – Júlio Mesquita), começou parabenizando os Conselheiros Participativos Artur e Yara pelo brilhante trabalho que vem desenvolvendo em prol da comunidade do centro e também aos demais conselheiros. Quanto ao minhocão disse que é contra a demolição do minhocão, devido que a região central carece de espaço de lazer e principalmente de verde. O problema que deve ser combatido não é o parque e sim os problemas sociais existentes como: Drogas, nórias, moradores em situação de rua, segurança entre outros. Disse que precisamos enfrentar os problemas e citou o caso da Júlio Mesquita que com parceira 24 horas da PM e GCM, combateram todos os problemas que tinham no local. Porém é contra qualquer tipo de evento em cima do minhocão. Disse que devemos saber ouvir, argumentar e agir com lógica e novamente precisamos de muito mais espaço de área verde no centro. Finalizando esta primeira fase, foi passada a palavra para os Conselheiros Participativos escritos. Em primeiro, Helena Werneck do Distrito da Consolação. Começou dizendo que o caminho é trabalhar com questões mais amplas em parceria com a Subprefeitura Sé, para melhor qualidade no conjunto dos nossos distritos. Temos que ouvir, fiscalizar, acompanhar e propor. Temos que encontrar nosso lugar dentro da Administração com participação cidadã, no que é a democracia participativa. Ponderou que no momento ainda não é o ideal. Somos um colegiado diferenciado com as marcas da localização de onde viemos. Tivemos um grande momento de atuação onde preferimos atuar em grandes obras ao invés de problemas locais e particular de um e de outro, ou seja, o problema como um todo. Infelizmente a Subprefeitura Sé não pode ser tratada de igual como as de outras Subprefeituras. Tudo na Sé é intensificado, tudo na Sé é maior. Temos que levar no sentido da grandeza. Inclusão de várias secretarias na Ação Integrada. A subprefeitura atua na zeladoria urbana e para nós isso é pouco, estamos falando de desmonte do minhocão, de obras de grande impacto, de ausência de banheiro público, temos que ser nós do Conselho Participativo que aponte essas demandas, e finalizando tem que haver mais aproximação da Subprefeitura com este Conselho. Com a palavra o Sr. Coordenador disse que em Dezembro de 2014 encaminhou um ofício para a Subprefeitura cobrando a prestação de contas das “Ações Integradas - Bom Retiro, Liberdade e Bela Vista”, sendo que até o momento não obtivemos retorno. É muito frustrante para nós conselheiros trabalhar em segundo turno, nas horas destinadas ao lazer, de forma voluntária, e não conseguirmos dar resposta à comunidade do que elas apresentaram, ou seja, o que de fato foram concretizadas. Como crítica construtiva pede que as reuniões de zeladoria sejam realizadas com mais frequência como acontece na Subprefeitura Lapa. Lá existem reuniões mensais entre subprefeito e conselheiros e comunidade. Dando andamento o segundo Conselheiro inscrito Andre Benevides do Distrito Cambuci. Aproveitou a presença do secretário adjunto José Pivato para um desabafo: Infelizmente até o momento não temos sala, telefone, site, ou seja, não temos até o momento infraestrutura para trabalharmos. É um sentimento de desprezo, largados e abandonados. Disse que identificamos os projetos mais significativos para o Centro (CEU, UBS e Moradia), foi uma luta o ano inteiro, inclusive dentro do CPOP, para que no final ter como resposta um belo “NÃO”, ou seja, “ZERO”. Com relação ao “Plano de Mobilidade” disse ainda que o Conselho Participativo foi chamado um dia antes da reunião, esqueceram simplesmente de nos chamar. Disse também que foram publicados 35 decretos de utilidade pública para desapropriação das áreas que são ocupadas pelas garagens, o que dá aproximadamente um milhão de metros quadrados ou mais de R\$ 1 bilhão de Reais. Isso ninguém fala. As prioridades não são as nossas. Ninguém foi chamado para debater as ciclovias no Distrito do Cambuci ao custo de R\$ 1 milhão, Disse não haver projeto. Finalizando o problema da Ciclovia passa por dentro de uma feira, sem resposta até hoje. E como proposta, aproveitando a presença do Secretário, pediu seu apoio em liberar imediatamente as duas emendas para o Polo do Idoso. Em terceiro Gegê do Distrito Sé. Disse que mora em São Paulo há quarenta anos. Com relação à comparação da derrubada do minhocão com a perimetral do Rio de Janeiro, disse que aumentou a violência na região inclusive pela polícia militar e também triplicou o congestionamento na região. Aproveitou a presença nesta audiência do Capitão da Polícia Militar para dizer que moradores em situação de rua não é atribuição da polícia militar, como também não se tratam questões sociais com violência e sim com denúncia. Não existe cidadão de primeira, de segunda nem de quinta categoria. É necessário urgentemente ouvir essas pessoas. E finalizando, cobrar da Subprefeitura a Ação Integrada do distrito da Sé. Trouxe o problema da AMA-Sé que está abandonada, disse que os médicos não querem trabalhar lá porque se dedicam aos seus consultórios próprios. Sugeriu demitir todos eles e contratar quem quer trabalhar. Mora a trezentos metros da AMA-Sé e vai lá sempre, e dificilmente encontra mais do que dois médicos atendendo a noite e durante o dia